Ano 22.º — Sabado, 25 de Janeiro de 1930 — (AVENÇADO) — N.º 1.110

O DEMOCRATA

Semanario Republicano de Aveiro

DIRECTOR e EDITOR
Arnaldo Ribeiro
COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Tip. LUSITANIA
R. Eça de Queiroz, n.º 3—AVEIRO
Redacção e Administração
Rua Miguel Bombarda n.º 21

Notas... sem comentarios

Do discurso do presidente da Junta Autonoma na reunião do dia 11:

Não faltaram para aí **miseraveis** acusando-me de querer **esmagar os contribuintes com impostos.**

Mas o sr. dr. Oliveira Salazar, referindo-se ás obras dos portos de Vila do Conde, Figueira e Aveiro, pronunciou estas palavras:

Temos até aqui procurado atender a todas estas reclamações apenas com o produto de impostos e de taxas. E' um caminho que se me afigura errado, havendo naturalmente que fazer-se um maior recurso ao credito pelos varios modos porque isso se pode conseguir. **Com o produto dos impostos e das taxas ou esmagaremos o contribuinte ou nunca mais chegaremos a fazer obra de valor pela modicidade dos recursos e pela natural dispersão dos gastos.**

Quem serão os *miseraveis* que acusam o presidente da Junta Autonoma de querer **esmagar os contribuintes com impostos?**

* * *

Nenhuma razão assiste á Figueira para agravar Aveiro. **Nenhuma!** Aveiro... é Aveiro: não é o presidente da sua Junta Autonoma. Mas quem se rir do facto de a Junta da Figueira ter apenas 120 contos de rendimento ao lado da de Aveiro com 1.300 contos, numeros apontados na reunião do dia 11, chorará mais tarde.

Mas sem onerar os seus contribuintes vai a Figueira melhorando o seu porto á custa do Estado—á custa de todos nós.

Em 1929 recebeu um subsidio de 1.200 contos; e no decreto que autorisa a construção do nosso porto são-lhe dados mais 3.000 contos para continuação das suas obras! Enquanto que nós... gastamos—sabe Deus como!—apenas o que pagamos de impostos privativos com que estamos sendo (não queremos dizer *esmagados*, para não nos aplidarem de *miseraveis)* mas sacrificados.

Será muito invejavel a situação dos contribuintes de Aveiro em face dos da Figueira?

* * *

Mais do discurso presidencial:

O projecto do porto exterior, que é o que se vai agora pôr em pratica, foi submetido á aprovação do Governo e do Conselho Superior de Obras Publicas ha perto de 3 anos e ha perto de 3 anos que está aprovado.

Mas em 30 de setembro de 1929—**já lá vão quatro mezes!**—foi publicado o decreto autorisando os concursos para as obras em diversos portos, entre os quais o de Aveiro. Como é que a cidade de Aveiro, na reunião do dia 11, não estranhou a grande demora na abertura do concurso para aquelas obras, ha 3 anos aprovadas, e ha quatro mezes decretadas? Porque se espera? Que termine o ano economico e fiquemos sujeitos ás contingencias do orçamento do ano imediato, caso não tenha sido efectivado o decreto na parte que nos interessa?

Os rurais

Em todas as freguesias do concelho de Aveiro se erguem clamores deante do pessimo estado das vias de comunicação, que, realmente, chegaram ao ultimo extremo de intransitibilidade.

Achâmos que aos povos rurais assiste toda a razão e que a Camara os deve ouvir e atender, mandando fazer os concertos a que teem incontestavel direito.

Não seja só receber dessa gente, que é a unica que trabalha e produz, sem contar as horas nem olhar ao sacrificio, e nada lhe dar que a satisfaça, ela que se contenta com tão pouco...

Liga Portuguesa dos Direitos do Homem

Na ultima reunião do Directorio foi longamente debatido o magno problema da emigração que tanta criatura válida arrasta para longe do nosso solo privilegiado, na ansia de conseguir vida confortavel, sonho quasi sempre inatingivel.

Nas fabricas, nas oficinas, nos campos, sente-se a falta de braços que produzam porque a emigração clandestina ou autorisada, isolada ou colectiva, gratuita ou subsidiada, contratada ou não, os arrebatou impiedosamente para longe da terra fertil e abundante que, sendo cuidada, bem lhes satisfaria as humanas ambições.

Exigencias de cauções e depositos, de pesados emolumentos, a aplicação de multas exorbitantes, mil dificuldades no embarque, e até prisões, nada embaraça em seus designios quem uma vez fez o proposito de ir em busca de bem-estar que erradamente supõe a Patria lhe nega.

Em crescendo pavoroso, tais proporções atingiu que indispensaveis se tornam as mais energicas medidas no sentido de se reprimir a emigração deveras prejudicial ao desenvolvimento do país, pois não basta a restrição estabelecida em 1921 pelo governo da Republica dos Estados Unidos, proíbindo que no seu territorio entrem anualmente mais de 2:269 emigrantes portugueses.

E' certo que na vigencia da Republica já muito se tem decretado sobre o assunto, mas, havendo muita legislação dispersa, a verdade é faltar a lei fundamental para guiar com segurança o funcionalismo encarregado dos serviços,

O Directorio, ponderando a gravidade e importancia do assunto em causa, resolveu encarregar o Conselho Juridico da Liga Portuguesa dos Direitos do Homem de elaborar trabalho que, solucionando o problema, possa em breve ser presente a quem providencie em definitivo, mais uma vez demonstrando o seu empenho de bem servir o país.

COMEÇAM AS SURPRESAS

Pelo ministerio do Comercio e Comunicações foi, ha pouco, publicado um decreto no qual se diz que, tendo-se reconhecido a conveniencia da urgente apreciação dos projectos de algumas obras dos portos nacionais por tecnicos especialisados, é autorisado a contratar tecnicos nacionais ou estrangeiros para colaborarem na apreciação dos projectos das obras a realisar nos portos do continente, cuja revisão seja julgada conveniente, isto, naturalmente, porque o governo considera que o saber não está só numa cabeça...

Ao que parece, o presidente da Junta Autonoma não gostou nem os engenheiros portugueses que, por intermedio da sua associação, manifestaram o seu desgosto pela publicação deste decreto.

Bombeiros Voluntarios

Festeja ámanhã o seu 48.º aniversario esta benemerita instituição local, devendo ás 15 horas realisar-se uma sessão solene durante a qual será colocada na bandeira a comenda de benemerencia com que foi agraciada pelo governo.

Este jornal envia á prestante corporação as felicitações a que tem incontestavel direito pelos serviços prestados á cidade no desempenho da alta missão para que foi criada—acudir ao perigo e socorrer os pobres.

Gigantesco

Os leitores já repararam que na Praça da Republica é tudo gigantesco? Se calhar, ainda não. E, contudo, é como lhes dizemos: José Estevam não foi denominado o *gigante da polavra?* Foi. Por isso o colocaram num pedestal, que agora se encontra no meio de arvores gigantescas a fazer-lhe companhia.

Mas, como se isso não bastasse, colocaram-lhe tambem, para o iluminar de noite, um adeante e outro nas trazeiras, dois altissimos candieiros que, positivamente, pertencem á categoria dos... gigantes.

De aí o concluir-se que, por mais que nos cancêmos, não será facil desobstruir a Praça de todas essas coisas gigantescas para só ficar, afinal, quem merece a classificação de gigante.

Conferencia

Como temos noticiado, é hoje, ás 21 horas, que o sr. dr. Alberto Souto realisará a sua conferencia na séde da *Associação Dramatica* subordinada ao têma *A historia, o drama e a graça da agua.*

Coisas e tal...

No domingo passado, visto a tarde estar bonita, dispuz-me a dar um passeio. Como, porêm, me faltasse uma melhor companhia levei comigo o *Capirote*, o meu cão, um cão como os outros, mas mais educado que qualquer outro. Iniciamos, portanto, os dois, eu e o pobre animal, o aproveitamento das rapidas horas de sol.

Não saímos da cidade.

Vimos coisas varias e dignas de reparo, mas nem todas as verdades se dizem. Vamos só lembrar, por ser anti-higienico e escandaloso, a conveniencia da extinção das montureiras publicas.

Hoje citaremos mais duas que neste passeio se nos depararam, exalando, naquela tarde em que se devia respirar unicamente o ar da saude, uma fétida e nogenta podridão. E isto em plenas ruas da cidade! Uma, em plena Avenida, no terreno contiguo ao da firma Ulisses Pereira, Lda. Ali fazem-se estrumeiras como se estivessemos no pateo dum lavrador, mas lavrador antigo, porque os nossos lavradores de agora fazem as estrumeiras bem longe das habitações. Pois em Aveiro fazem-se em plena Avenida! Com o sol daquela tarde quente, os leitores farão ideia do agradavel que foi passar por aquele local... No entanto, todos os incautos, ou pessoas estranhas que venham da estação, são mimoseados com a respeitavel pitada, diploma maximo do nosso grau de civilisação. E se apelassemos para a benemerita classe dos varredôres... (de outros tempos? Venham á cidade, que levam os carros cheios. Tragam os cestos, as pás, as vassouras, e limpem, já que quem deve limpar, não limpa—suja.

Vão tambem á Rua de Arnelas. Encostado ao muro do Distrito de Reserva outro *monte respeitavel*, pelas suas proporções e qualidade. Ao passar por lá, embora constipado, tive de tapar o nariz com o lenço e, a passos largos, deslisar rapidamente.

Isto nas ruas principais de uma cidade, capital de distrito!

O' senhores: então não será tempo de acabar com tanta porcaria?

Uma cidade de turismo não pode ter como paisagem para extasiar os seus visitantes, monturos pestilentos.

Acabe-se este... não te rales, que é vexatorio para todos nós.

Ponto

Brinde

Da conceituada *Casa Tipografica Alves & Mourão*, de Coimbra, recebemes tres agendas de algibeira para o corrente ano, com calendario apenso e varias indicações uteis, que agradecemos.

Gado suino

Apareceram na cidade e mercados circunvisinhos as primeiras varas, regulando o preço entre 90 e 100 escudos.

O Democrata *vende-se no Quiosque da Praça Marquês de Pombal.*

Este numero foi visado pela comissão de censura

Novo governo

Acha-se solucionada a crise ministerial.

O sr. coronel Passos e Sousa, que recebera a incumbencia de formar ministerio, declinou esse encargo depois de varias *démarches*, sendo então convidado para o substituir o sr. general Domingos de Oliveira, comandante militar de Lisboa, que em curto espaço de tempo conseguiu desempenhar-se da missão para que fôra solicitado pelo sr. Presidente da Republica, apresentando-lhe o seguinte *elenco*:

Presidente sem pasta—General Domingos de Oliveira.

Inteior — Coronel Lopes Mateus.

Justiça—Dr. Luís Lopes da Fonseca.

Finanças e interino das Colonias—Dr. Oliveira Salazar.

Guerra— Coronel Namorado de Aguiar.

Marinha—Comandante Magalhães Correia.

Estrângeiros — Comandante Fernando Soares Branco.

Comercio—Dr. João Antunes Guimarães.

Instrução—Dr. Gustavo Ramos.

Agricultura—Coronel Linhares de Lima.

Como facilmente se nota, cinco destes ministros pertenceram ao gabinete anterior, congratulando-nos imenso com que, entre eles, tivesse ficado, na pasta das Finanças, o sr. dr. Oliveira Salazar.

Dos novos, conhecemos, por em Aveiro ter vivido alguns anos, fazendo parte da guarnição militar da cidade, o coronel Lopes Mateus, que é um oficial distinto e brioso, com larga folha de serviços ao país. A Republica tem tido nele, desde o seu advendo, um servidor dedicado, lembrando-nos, com saudade, do tempo em que, juntos, trabalhámos na sua consolidação, servindo os mais insignificantes pretextos para a impormos como a unica forma de governo a adoptar em Portugal.

Ultimamente o coronel Lopes Mateus comandava Infanteria 14, em Viseu, e era o presidente da Comissão Administrativa do municipio. Da sua passagem por esse logar dizem os importantissimos melhoramentos que, no curto espaço dum ano, nos foi dado constatar, ao visitarmos, no mez passado, a cidade de Viriato, sendo, por isso, de esperar que a acção do nosso prezado amigo no ministerio seja condigna do seu passado de republicano e do zelo que tem posto na administração das coisas publicas.

O Democrata cumprimenta-o.

"O Democrata,, Vende-se na *Taboleta Estanco Flaviense*, aos Arcos.

Atenção para a 4.ª pagina.

"O Democrata,,

Para corresponder á simpatia com que é recebido pelos seus numerosos leitores, este jornal aparecerá no terceiro sabado de feveiro, dia do seu 23.º aniversario, completamente melhorado, com novas e variadas secções, que darão outro aspecto ás suas paginas cujo formato tambem aumentará. Queremos assim, e sem sobrecarregar os assinantes e anunciantes, demonstrar que O Democrata faz carreira e segue o seu caminho com aprumo, de nada se arreceando.

PROFILAXIA SOCIAL

Profilaxia das doenças venéreas

Com o nome de *doenças venéreas* engloba-se um certo numero de afecções, hoje absolutamente seleccionadas entre si. O facto de chamarmos a essas afecções *doenças venéreas*, resulta de que, desde os mais remotos tempos, os investigadores antigos julgavam a sua aparição dependente da influencia do planeta Vénus, ou uma consequencia do culto dos homens á deusa da formosura, nascida da espuma do ma... Vê-se, portanto, que actualmente nenhuma razão existe, para quer essa denominação se mantenha; mas, pela força do habito, o termo *doenças venéreas* tornou-se sinónimo de doenças da união sexual, posto que existam outros meios de propagação.

Só ha bem poucos anos se estabeleceu, com nitidez, a delimitação de tres afecções clinicamente distintas e que, até então, eram confundidas no seu conjunto. São elas: a sífilis, a blenorragia e o cancro simples. Cada uma tem o seu agente patogénico específico' hoje bem conhecido e estudado, a sua evolução propria e sintomas absolutamente caracteriscos. O unico traço de união que lhes é comum é o serem contagiosas, noculaveis e parasitárias.

Assim, a sífilis propaga-se pela via sanguinea, lesando em especial o aparelho circulatorio, e, por seu intermédio, capaz de infectar todos os orgãos; o cancro simples, consiste em uma lesão local, nunca se utilisa daquela via e a propagação faz-se pela contiguidade; finalmente, abalenorragia, sendo uma infecção local, dá a distancia certas lesões, sendo a sua propagação pela via sanguínea.

Para podermos destacar bem quais as salutares medidas profiláticas necessarias ao combate destas, doenças flageladoras da humanidade, mister é descrevermos rapidamente os seus sintomas principais e a sua evolução.

O cancro simples é como já dissemos, uma infecção local, causada pela inoculação do bacilo de Ducrey, que se transporta pela via linfática e que se acantona na região glangionar correspondente. Esta infecção faz-se por contágio directo, na ocasião da união sexual; casos ha, porêm, de cancros simples extra-genitais (dedos, face, lingua, etc.). Aparece principalmente, nas calsses pobres e da mais baixa condição social, sendo apanágio da prostituição clandestina e mais frequente nas povoações que são portos de mar. Consiste em nma ulceração de bordos talhados a pique, mole e acompnhada de dôr; a infecção apresenta um periodo incubatório de 2 a 6 dias,e, após eles, dá-se o apacimento em sua volta de outros pequnos cancros, igualmente simples e dolorosos. Pode haver complicações, ás vezes de uma alta gravidade, como acontece com a gangrena e o fagedenismo.

A blenorragia tem como agente patogénico o gonococus de Neisser, muito bem estudado nos fins do seculo passado. Esse agente pode provocar afecções de ordem local, mas tambem infecções a distancia, para o que se serve da via sanguinea. A doença tem uma incubação de 5 a 8 dias e pode localisar-se nos mais diversos orgãos (uretra, glândulas, bexiga, rins, prostata, canjuntivas, articulações, etc.), apresentando em cada caso uma sintomatologia especial. Como se vê, a blenorragia é uma doença de evolução muito mais complexa que a do cancro simples, devendo ser mais cuidadosamente tratada e combatida, não sendo para aconselhar o tratamento chamado abortivo. A sua aquisição faz-se, não só no momento da união sexual, mas tambem pela falta de uma bôa observancia das regras gerais da asepsia, quando em presença de individuos e objectos contaminados.

Mas, muito mais importante sob o ponto de vista social, é a sífilis, afecção que, pelas mais recentes estatisticas, tenta avassalar o mundo inteiro. O seu conhecimento na Europa parece datar do seculo XV, após a chegada da expedição de Cristovão Colombo á America do Norte. E' possivel, porêm, que antes daquele tempo, ela existisse e fosse confundida muitas vezes, como outras graves enfermidades que atacavam os povos de então, como a lepra. Relativamente á sua evolução clinica, os acidentes sifiliticos podem apresentar uma benignidade ou uma malignidade, consoante condições ainda desconhecidas; mas, de um modo geral, esses acidentes podem ser agrupados em duas grandes classes acidentes sifilíticos directos e acidentes parasifilicos (tabes e paralisia geral). O estudo da sua sintomatologia levou a estabelecer tres periodos bem marcados, segundo o aparecimento de certos sinais. A sífilis, ao contrario das outras doenças venéreas, pode ter duas origens perfeitamente distintas: ou é adquirida, ou é hereditária.

Tanto uma forma como outra, são da mais alta importancia pelas complicações e acidentes a que podem dar logar, quando despresada ou não tratada convenientemente. O seu agente é o *treponema pallidum* descoberto em 1905 por Schaudinn. Esta descoberta, assim como a da reacção de Wassermann, pela qual se pode julgar de uma sífilis oculta ou da sua intensidade, foi um dos acontecimentos mais notaveis do principio do actual seculo.

Pelo estudo destas tres doenças, se vê quão importantes devem ser as medidas tomadas pelas autoridades competentes, e, em resumo, por todos os individuos, a-fim de as combater, em vista dos graves transtornos, a que todos estão sujeitos, se se despresar a sua profiláxia.

Livros

Por lapso deixámos de acusar na devida altura o recebimento de um volume com as impressões sobre a instrução no Rio de Janeiro e S. Paulo colhidas pelo sr. Antonio Figueirinhas na recente viagem que fez á America do Sul.

Cumprindo hoje esse dever, agradecemos ao autor a sua amabilidade.

SPORT CLUB BEIRA-MAR

Tomou posse no passado domingo a nova direcção deste popular club, a qual nos pede para ilucidarmos o publico desta cidade de que não pode ser responsavel pelo abuso cometido por quem, indevidamente, se serviu do nome da colectividade para publicar e fazer circular um panfleto em que é atingida a secção desportiva do *Club dos Galitos* na pessoa do sr. Armando Madail Ferreira.

Com esse acto anti-desportista, não pode, em sua consciencia, ser solidaria.

Exposição fotográfica em Aveiro

A Comissão organisadora da *I Exposição Fotográfica* comunica a todos os interessados que, em virtude de muitas solicitações que recebeu e por causa do tempo, que não permitiria a concorrencia necessária na sala da Exposição, atento o fim desta, expresso no artigo 1.º do seu regulamento, resolveu adiar a sua abertura para o dia 10 de março proximo, terminando por isso, o praso para entrega das fotografias no dia 28 de fevereiro.

Brevemente publicará a lista dos valiosos premios.

* * *

A'manhã, domingo, serão expostos na vitrine do estabelecimento do sr. Baptista Moreira, Rua dos Combatentes da Grande Guerra, os premios já oferecidos para este concurso.

Agencia Havas

Recebe anuncios para O Democrata *tanto na sua séde, em Lisboa, R. de S. Julião, 170, como na filial do Porto, R. Sá da Bandeira, 90-1.º, visto ser a nossa unica representante nas duas cidades*

Notas Mundanas

Aniversários

Fazem anos: hoje, os srs. José Eduardo de Pinho Varela e Abel Pedro de Sousa Junior, actualmente em Maiombe (Africa Ocidental); ámanhã, a interessante Maria da Conceição, filha do sr. tenente Julio Albano P. Durão e a menina Zaira Fernando de Sousa; no dia 27, a esposa do sr. Manuel Gomes Gautier, residente em Setubal; em 28, os srs. Antero Simões Pina e Julio Alvarenga; em 29 os srs. alferes Jaime Sabino e Manuel José da Costa Guimarães; em 30, a sr.ª D. Emilia Augusta dos Reis Ferreira, esposa do sr. Jeremias Vicente Ferreira e o sr. dr. José Pereira Tavares, ilustre reitor do Liceu José Estevam e em 31, a menina Arminda Pinho, filha do sr. Antonio Joaquim de Pinho, de Esgueira.

— Colhe hoje mais um botão de rosa na sua existencia, perfazendo 6 encantadoras primaveras, a galante Mariete, filhinha de M.me Willemina Madail e de seu marido o nosso presado amigo Antonio Madail, actualmente em Bruxelas (Belgica).

Os nossos parabens.

— Tambem na terça-feira festeja as suas 20 floridas primaveras a simpatica menina Felizbela Fino, prendada filha do sr. José Julio Fino, digno empregado nos caminhos de ferro.

Felicitações.

Gente nova

Teve o seu feliz sucesso, dando á luz uma creança do sexo masculino, a sr.ª D. Lutegarda Pinto de Sona Peres, esposa do sr. Antonio Bento Peres, comerciante da nossa praça.

— Com muita felicidade deu á luz uma menina a sr.ª D. Maria Celeste Soares Ferreira, esposa do sr. Antonio da Costa Ferreira, socio da fabrica da lixa Lusostela.

A's crianças apetecemos um ridente porvir.

— Em Valença tambem deu á luz, no dia 27 de dezembro, um rochunchudo rapaz a sr.ª D. Maria Helena Dias Macedo, esposa do alferes de artilharia sr. Jaão Carlos de Oliveira Macedo, tendo sido já registado com o nome de Carlos Manuel.

Com os nossos parabens aos pais do neofito e tambem aos avós, o nosso velho amigo Manuel Dias dos Santos e sua dedicada esposa, os mais sinceros votos por que encontre neste mundo um mar de felicidades.

Partidas e chegadas

Estiveram nesta cidade os srs. José Martins Pires, digno professor, de Samel; Manuel Leandro, empregado nos escritorios das Minas do Vale do Vouga, *Arrancada; Domingos do Patrocinio, residente em Pessegueiro do Vouga e Antonio da Maia, activo comerciante em Lisboa.*

— Está de novo em Aveiro o nosso amigo Mario Duarte (filho), ilustre vice-consul de Portugal em La Guardia.

Um perigo

De novo se chama a atenção de quem superintende em tais assuntos, para o predio onde, na Avenida Bento de Moura, se acha instalada uma tanoaria, cuja frente está a desmoronar-se.

Noutra parte qualquer, onde pela vida do proximo, houvesse mais respeito, já aquilo tudo tinha sido apeiado ou por ordem do proprietario ou por mandado da autoridade competente.

Se ámanhã o subito desmoronamento do indecentissimo pardieiro esmagar algum transeunte, quem toma disso a responsabilidade?

Na presença dum perigo daqueles não pode nem deve haver transigencias.

Querem ouvir-nos ou não?

Vergonhoso

No centro da cidade, como é a Rua dos Mercadores, ha um candieiro que, devido á porcaria aglomerada em volta da lâmpada, pouca luz projecta. E as das outras ruas atestam igualmente o desleixo do encarregado da limpêsa.

Quem dá providencias?

Necrologia

Vitimado por uma bronco pneumonia faleceu no sabado Benedita Vieira da Encarnação, natural do Rio de Jameiro (E. U. do Brazil) mas há muitos anos residente nesta cidade.

Era casada com o snr. Porfirio da Maia Romão e contava 35 anos.

—Na terça-feira igualmente se finou com 34 anos, Celeste da Conceição Maia, casada com o snr. Antonio Vicente Ferreira, industrial de alfaiataria.

A's familias enlutadas os nossos pêsames.

Incoerência jornalistica

Desde ha tempos a esta parte que um grande numero de jornais vêm dedicando algumas colunas aos assuntos da instrução e educação do povo portuguez.

Dir-se-hia que as gazetas lusas arrepiaram caminho, cessando de enxovalhar a nobre classe do professorado primário, para advogarem, com sinceridade e interesse, a santa causa do ensino publico.

Tal nos não parece, seguindo, assim, a opinião autorizada do nosso amigo e camara José Rodrigues Sarmento.

Na verdade, não faz sentido que as gazetas em referencia ofereçam ao professorado as suas colunas, ejaculando, em seguida, contra o mesmo professorado toda a ordem de improperios, procurando, desta maneira, concitar os odios contra o nosso movimento associativo. Uns por rancor ingenito, outros por despeito e intolerancia e ainda outros por ambição e despeito, todos nos vão *chegando a roupa ao pêlo*.

Desde as *Novidades* ao *Diario de Noticias*, *Seculo* e *Voz* até ao *Jornal de Noticias*, *Beira* e *Santacombadense*, todos, em côro, pediram a *forca* e o *garrote* para a *União do Professorado Primário*, a quando da sua hipotética filiação na Internacional de Moscovo.

Inclausurados na Penitenciaria e em riscos de serem deportados, os dirigentes da classe souberam sempre, atravez de todos os perigos e de todas as vicissitudes, manter aquela serenidade que só a consciencia branca e sem culpas sabe dar. Injuriados, perseguidos e caluniados incessantemente, até por alguns dos seus colegas—(haja em vista o vil proceder do nefasto Teixeira para com o falecido Martins)—conseguiram, por fim, sair de tão odiento enredo de cabeça levantada e ilibados deste injusto quão infamante labeu—a falta de patriotismo—graças á honradez de caracter e nobre proceder do major Costa Ferreira, cujo nome ficará para sempre registado em letras de ouro nos fastos da *União do Professorado Primário Português.*

Ordenado e concluso o respectivo e rigoroso inquerito pelas autoridades militares, foi entregue ao Conselho de Inspecção que, segundo as proprias informações oficiais, o reteve fechado numa gaveta por espaço dum ano, subtraindo-o, assim, ao despacho do ministro, não obstante os incriminados pedirem constantemente a mais rapida e a mais inclemente justiça.

Provada á evidencia, sem sofismas nem reservas, a inocencia dos dirigentes da classe, já soltos, uns, outros mortos, com o coração esfacelado pelas perseguições e desgostos, foi aberta a séde da *União*. E que faz a imprensa, outr'ora tão solicita em acusar o professorado? Em lugar de se penitenciar dos injustos ultrages e calunias que em 1927 atirára aos membros da mais prestimosa classe social, insere, na pagina dos anuncios e em tipo miudinho, a noticia em referência, sem o mais leve regosijo ou favoravel comentario; antes, na primeira pagina—e alguns jornais até em fundo—manifestam novamente ao publico, em remoques descabidos e arremetidas suezes, o odio vesgo e baixo que durante mais de dois anos tiverem assolapado em seus *caixotins piedosos!*

Eis aqui até onde chega a incoerencia jornalistica. E eis aqui tambem porque duvidâmos do aparecimento—sincero e desinteressado—de tantas paginas pedagogicas.

Quem sabe se o fito do sr. de Gamborá e quejandos corifeus do jornalismo lusitano é a dispersão de forças no seio da familia professoral, advindo daí o aniquilamento da imprensa da classe, já de si tão reduzida e tão frouxa?

E' a nossa duvida.

Cuidado, pois, com tantas *amabilidades* da parte dos colossos do jornalismo bifronte que ao mais infundado pretexto não tem a menor duvida de, em parangonas sucessivas e paronomasias tendenciosas estampar nas suas paginas alugadas as mais abjectas calunias contra aqueles que os ensinaram na Escola Primária a ser bem educados, agradecidos e justos.

P. MOITA

Secção sportiva

Aos rapazes de Aveiro

Eu creio que pelos tesultados dos ultimos desafios os aveirenses devem ter compreendido que ainda teem muito que aprender. O aveirense tem a mania de que sabe de tudo e principalmente de assuntos desportivos; em geral não escuta os conselhos daqueles que, por terem mais conhecimentos, mais ensinamentos lhes poderiam fornecer. O resultado disto é não passarem da *cêpa torta*, como vulgarmente se diz.

Em *foot-ball* é preciso treinar e escutar os conselhos dum bom *entreineur*, senão serão sempre a mesma coisa. O *Beira-Mar* salta logo á vista, de quem percebe alguma coisa, pouco que seja, que é uma *équipe* que estraga muito jogo ao adversario, mas que não sabe marcar *goals*, praticando um *foot-ball* antiquado, não procurando conjugar os esforços, mas teimando no pontapé para a frente, procurando romper de qualquer modo. (De *Os Sports*).

Os *Galitos* quando, anos passados, jogaram em força e com um *élan* difil de egualar, conseguiram variadas vitorias; mas percebendo que tal pratica de jogo já não bastava para vencer adversários, que pouco a pouco iam melhorando, isto é, quando procuraram jogar técnicamente, foram-se abaixo por falta de treinos e de disciplina.

Ambos os grupos teem jogadores com qualidades, mas falta-lhes estilo e conhecimento, prática de jogo, que não adquirem por falta de treinos e por que só raras vezes se batem com grupos de classe superior.

Faltam-lhe avançados com *shoot* forte e sobretudo capiães inteligentes, que muitas vezes são a chave da vitoria. Os *backs* fazem sempre o mesmo jogo: pontapé forte e alto. Isto é sempre um grave erro quando o jogo é contra o vento; nestas condições o passe rasteiro e curto *é* que se deve praticar; o contrario deverá fazer-se quando se joga a favor do vento; mas tudo isto o capitão precisa prevêr fazendo com que os seus jogadores se coloquem consoante as exigencias do jogo.

Hoje ha regras estabelecidas que é preciso executar com precisão, e é assim que se ganha forma e estilo' Segundo me dizem a 1.ª bola marcada no desafio *Beira-Mar—Belenenses*, entrou porque o *keeper*, que tem muitas faculdades, não soube ou não quiz ajoelhar como manda a regra. Se o tem feito livraria o *goal*. E estas pequenas coisas que parece nada valerem, são as que concorrem para fazerem os jogadores de classe.

Vamos ao remo. Em Aveiro todo aquele que tem um barco julga-se um grande remador. Na terra dos *ovos moles* não ha ninguem, absolutamente ninguem, que saiba remar, ou tenha a noção do que seja remar.

Se aí ha alguem que se julgue remador, que se acuse.

Podia ser que os houvesse noutros tempos, tempos em que se praticavam métodos que hoje estão completamente postos de parte.

Para terminar, vamos á natação, que por ser o *sport* forte da terra, me fornece, mais claramente. dados para este artigo. Quero referir-me ao Tobias e ao Domingos Calixto, os melhores nadadores de Portugal.

Em *watter-polo* são duas nulidades, não tirando partido absolutamente nenhum da sua velocidade. Quando foi do jogo com o *F. C. do Porto*, que êste venceu por 9-0, meia hora antes os nadadores andavam a fazer partes na agua. Resultado: os peores, mas bem peores da *équipe*. Porquê? Porque não se treinaram nem quizeram ouvir os conselhos do seu capitão (Lemos) que tinha mais conhecimentos do que eles.

Não vejam neste artigo, os aveirenses, má vontade da minha parte e muito especialmente os rapazes do *Beira-Mar*.

E' do bairro da Beira-Mar, que não só eu, mas toda a minha familia, tem recebido as maiores provas de amizade e consideração. E nem o meu bom Pai, nem meus queridos Irmãos, nem eu sabemos ser ingratos.

O que eu pretendo nestas linhas, apenas, é que, de futuro, os aveirenses escutem com atenção aqueles que, por saberem mais, por terem visto mais, lhes possam dar bons e oportunos conselhos.

Vale de Cambra, Janeiro de 1930,

Carlos Júlio de Faria de Melo Duarte

* * *

Foot-Ball

Leixões 5—Beira-Mar 1

A jornada de domingo foi decididamente uma má tarde para o *foot-ball* aveirense.

Assim, ao passo que os *Galitos* eram derrotados pelos *Salgueiros*, o *Beira-Mar* sucumbia perante o *Leixões* por um *score* elevado, injusto até, visto que o jogo desenvolvido foi de puro *association*.

Os jornais do Porto relataram já o que foi esse encontro dispensando algumas palavras elogiosas para o grupo aveirense.

A *équipe* do *Beira-Mar* deslocou-se sem dois dos seus melhores elementos o que é para lamentar devido á sua categoria. Os dirigentes deste club não deviam permitir que o seu *onze* de honra, representante do *foot-ball* distrital, tomasse parte em jogos de responsabilidade porque embora a boa exibição feita os numeros não desaparecem.

A arbitragem e a assistencia são dignos das melhores referencias.

P.

Salgueiros 6—Galitos 0

No desafio efectuado no domingo, no nosso campo de jogos, entre estes dois grupos, coube a victoria ao *team* portuense por 6-0.

O grupo local fez uma exibição pessima. Dos 11 homens em campo nenhum merece qualquer referencia pois todos afinaram pelo mesmo diapasão.

Augusto Lopes arbitrou desastradamente, prejudicando o grupo visitante.

Beira-Mar—Galitos

Para o campeonato de Portugal, jogam ámanhã, no Stadium de S. Domingos, os dois grupos locais que, devido á sua rivalidade, devem chamar ao campo muitos aficionados.

Não tendo qualquer vaticinio sobre o resultado deste encontro, formulamos os melhores votos para que ele se realise debaixo de toda a lealdade desportiva e que a assistencia se mantenha sem paixões, aplaudindo os dois grupos nos seus lances de maior entusiasmo.

A.

Correspondencias

Costa do Valado, 23

Depois do acto do registo civil, efectuou-se, domingo, na paroquial da freguesia da Oliveirinha, a que esta localidade pertence, o enlace da sr.ª D. Maria Helena Marques, filha do falecido clinico, dr. Abilo Gonçalves Marques, com o sr. João Evangelista Ramalheira, funcionario dos correios e telegrafos, natural de Ilhavo.

Os noivos ficam a residir entre nós.

— Por uma carta chegada no sabado do Brasil e dirigida á familia soube-se que poz termo á existencia, no dia 3 do corrente, o caixeiro viajante da praça do Rio de Janeiro, Manuel de Oliveira Carvalho, filho do professor da escola de Mamodeiro, sr. Domingos Carvalho.

O tresloucado contava apenas 23 anos e havia partido ha 9 para aquela cidade em busca de fortuna, que, infelizmente, não conseguiu a-pezar-de ter sido sempre um fiel cumpridor dos seus deveres, honrando o seu e o nome da familia.

A esta acompanhamo-la no intimo desgosto que, de chofre, a veio ferir.

C.

Taboeira, 23

Os caminhos neste logar estão quasi intransitaveis. Entra ano e sai ano que não se concertam e por isso vivemos quasi num chiqueiro.

Seja tudo pelas cinco chagas de Cristo!

— Aproxima-se a sementeira da batata. Nota-se, porêm, cada vez mais a falta de braços, devido á emigração.

E' um mal. Mas tambem ha males que veem por bem...

— Está justo o casamento de Ana Marques Nogueira, filha do nosso amigo Manuel Marques Nogueira, com Manuel Pedro Marques da Cunha, filho do sr. Manuel Pedro Marques da Cunha Junior.

Antecipadamente damos os nossos parabens aos noivos.

C.

Tribunal da Comarca de Aveiro

Editos de 40 dias

2.ª publicação

Por este Juizo de Direito e cartorio do quarto oficio, Flamengo, nos autos de arrolamento ao espolio da falecida Joaquina de Jesus, que foi moradora em Sôza, desta comarca, correm editos de 40 dias a contar da segunda e ultima publicação deste no respectivo jornal, chamando e citando quaisquer herdeiros incertos da falecida, para deduzirem a sua habilitação na segunda audiencia deste Juizo, posterior ao praso dos editos, sob pena de revelia.

As audiencias, neste Juizo, fazem-se todas as segundas e quintas-feiras de cada semana, não sendo tais dias feriados, porque, sendo-o, se fazem nos imediatos, quando desimpedidos, sempre por 11 horas, no Tribunal Judicial desta comarca sito na Praça da Republica, desta cidade.

Aveiro, 11 de Janeiro de 1930.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

Artur Valente

O escrivão do 4.º oficio,

João Luiz Flamengo

Camara Municipal de Aveiro

EDITAL

Feira de Março

Lourenço Simões Peixinho, Presidente da Comissão Administrativa da Camara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faço publico que, em conformidade com o disposto no respectivo Regulamento, todos os concorrentes á *Feira de Março*, que nesta cidade se realisa anualmente naquele mês e seguinte, terão de dirigir-se á firma Reis & Filho, de Aveiro, concessionária do abarracamento respectivo, requisitando por lanços o numero de barracas que pretendam, designando o ramo de comercio a que se destinam, até ao dia 15 de Fevereiro proximo.

O custo de cada lanço das mesmas barracas é de 52$00, incluindo a respectiva empanada, com excepção das de quinquelherias e marcenarias, ás quais acrescerá áquele preço de 52$00 o adicional de 30 0/0 (sessão de 5 de Dezembro de 1929).

Os concorrentes que façam os seus pedidos fóra daquele praso, terão de satisfazer a mais a taxa legal.

Aveiro e Secretario da Camara Municipal, aos 10 de Janeiro de 1930.

O Presidente da Comissão Administrativa,

Lourenço Simões Peixinho

Camara Municipal de Aveiro

Edital

Lourenço Simões Peixinho, Presidente da Comissão Administrativa da Camara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faço saber, em conformidade com a deliberação tomada pela Comissão da minha presidencia em sua sessão de hoje, que no dia 6 de Fevereiro próximo, perante a mesma Comissão e em sessão dela, pelas 15 horas, se procederá á arrematação, em hasta publica, e sobre planta, de uma parcela de terreno (talhão n.º 26) da Avenida Central, com a superficie de 562,ᵐ²50.

A base de licitação é de

11.250$00

As condições de venda e planta do terreno estão patentes todos os dias e horas uteis na Secretaria da Camara Municipal.

E para constar se passou este e outros de igual teor, os quais vão ser afixados nos logares mais publicos e do costume.

Aveiro e Secretaria Municipal, 16 de Janeiro de 1930.

O Presidente da Comissão Administrativa,

Lourenço Simões Peixinho

Tribunal da Comarca de Aveiro

Editos de 30 dias

2.ª publicação

Por este Juizo, cartorio do quarto oficio, Flamengo, nos autos de execução por custas e selos que o Ministerio Publico move contra João Julião da Silva Novo e mulher Maria de Jesus Marçala, e Manuel Maria Diamantino Domingues, casado, todos lavradores, da Gafanha dos Caseiros, correm editos de 30 dias a contar da segunda e ultima publicação deste, chamando e citando os comproprietarios Manuel Julião, Antonio Maria Julião e Joaquim Julião da Silva, casados, e David Julião da Silva e Evaristo Julião da Silva, solteiros, todos ausentes em parte incerta, para assistirem á praça, que deve ter logar no dia 1 de Fevereiro proximo, por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, sito na Praça da Republica, desta cidade, da oitava parte de cada um dos predios sitos no Chão e na Crasta, limite da Gafanha dos Caseiros, penhorados aos executados João Julião da Silva Novo e mulher, e nela usarem, querendo, do direito de preferencia que a lei lhes faculta.

Aveiro, 6 de Janeiro de 1930.

Verifiquei.

O Juiz de Direito

Artur Valente

O escrivão do 4.º oficio,

João Luiz Flamengo

Juiso Criminal da Comarca de Aveiro

Editos de 45 dias

2.ª publicação

Pelo Juizo Criminal desta comarca, correm editos de 45 dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, notificando o reu Antonio Maria Neves, morador que foi na Costa Nova do Prado, desta dita comarca, mas ausente em parte incerta, para no praso de 30 dias, findo que seja o dos editos e nos termos do art. 567 do Codigo do Processo Penal, se apresentar neste Tribunal, a fim de assistir a todos os demais termos do processo e ser julgado na querela que lhe promove o Ministerio Publico pelo crime do artigo 360 n.º 5 do Codigo Penal com as agravantes dos numeros 19 e 28 do artigo 34 do mesmo Codigo, com a cuminação de que não se apresentando nesse praso, seguirá o processo á revelia, sem nenhuma outra notificação, podendo ser preso por qualquer pessoa do povo e devendo-o ser por qualquer oficial de justiça ou agente de autoridade para ser entregue em Juizo.

Aveiro, 9 de Janeiro de 1930.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

Antonio de Sá Barreto Pereira do Couto Brandão

O escrivão do 1.º oficio

Antonio Augusto dos Santos Victor

A fechar

Uma agitadorora, falando num comicio feminista com certo entusiasmo, ao demonstrar a grandesa do seu sexo, grita:

—Excluam as mulheres e o que fica?

Da parte de traz do tablado responde uma forte voz masculina:

—Ficamos nós!...

"O Democrata,,

ASSINATURAS
(Pagamento adeantado)

Portugal (ano)	20$00
Semestre	10$00
Colonias (ano)	30$00
Estrangeiro (ano)	40$00
Numero avulso	$30

ANUNCIOS

Na 1.ª pagina, linha	1$00
Na 2.ª » »	$80
Na 3.ª » »	$50

Permanentes, contracto especial.

Contagem pelo linometro corpo 8.

Comunicados (linha).... 1$00